

A Verdade

N.º 30

ANO I

12

Junho

1920

O belo é o maior
criador do Progresso,
póde até dizer-se que
a sua primeira virtude
é a de criar.

MANTEGAZZA.

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR: JOÃO PINTO DOS SANTOS

Composto e impresso na Typ. Espozendense—Espozende.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA CONDE AGROLONGO, 6—ESPOZENDE.

SEMANARIO REPUBLICANO

VIAÇÃO ELETRICA EM BRAGA

—E quaes são as condições?

—Construir, no praso de um ano, a linha Ponte e Cemiterio; prolongar a linha da Cruz da Pedra a S. Pedro de Maximinos; construir e pôr a funcionar, no praso de dois anos, a linha Braga, Prado, Ruães, e, no praso de tres, a de Braga a Guimarães, dotando esses serviços com os carros e motores necessários; construir, quando a Camara o designar, as linhas de Braga a Barcelos, a Famalicão, a Pova de Lanhoso, a Arcos, passando por Vila Verde, e a Ponte de Lima, e, logo, que a Camara construa uma estrada própria para o Bom Jesus, pelo monte da Consolação, a Empresa é obrigada a levar ao Santuario a rede de tração. O contracto é por 19 anos e meio, recebendo a Camara, no primeiro, 13.000.000 de renda, nos dois seguintes 17.000.000 e depois, até finalizar o contrato, 18.000.000 anuaes, alem de uma percentagem de 3 a 7 por cento sobre as receitas brutas, a partir do 5.º ano. Para garantia do cumprimento integral d'este contrato, a Camara exigiu uma caução de duzentos contos, que estão depositados nos seus cofres em titulos ao portador.

(Do SECULO de 30 de Maio)

Ora ahi está o que diz ao *Seculo* o sr. dr. José Leão, illustre presidente da Camara municipal de Braga.

Apesar de sua Ex.ª ter sido procurado n'essa cidade, pelos nossos amigos dr. Ramiro Barros Lima e dr. Alexandre Torres, respetivamente presidente do Senado e da Camara de Espozende, que esposaram ao dr. José Leão os pontos de vista que devem interessar a este concelho e a todo o distrito—sua Ex.ª na sua entrevista ao *Seculo*, não teve uma palavra que se referia a esta vila.

Marca umas etapas em que tem de fazer-se diversas linhas, deixa para quando calhar a ligação com Barcelos, Famalicão, Pova de Lanhoso, Arcos e, ... em Espozende, não falla.

O nosso jornal na sua apresentação diz: «A Verdade» será pois no concelho de Espozende, a sentinela vigilante das regalias e dos beneficios a que este linho rincão de terra portugueza tem incontestavel direito...

E' por isso que nós, cumprindo uma parte do nosso programa, vimos perguntar ao sr. dr. José Leão, se se lembra do que disse aos srns. Presidentes do Senado e da Camara de Espozende.

Da entrevista do *Seculo*, vê-se que sua ex.ª não ouviu os nossos delegados. Na atrapalhação de quem está para receber e cumprir a alla personalidade de um ministro, sua ex.ª nem reparou no que Espozende deseja e quer, e a que incontestavelmente tem direito.

Passou-lhe por completo.

As clausulas do contrato feita com a União Electrica Portugueza foram de tal maneira pensadas, que em Braga, na propria Camara, ignorava-se se Espozende era ou não incluída na rede electrica e, visto o contrato, houve quem ficasse boquiaberto e dissesse, *oh... é verdade, não está.*

E' preciso que Espozende, pequeno concelho perdido á beira mar, mostre a esses senhores de Braga, que existe, que vive e que sabe reclamar ordeiramente, enquanto não fôr possível, e mais tarde,

lançar mão de tudo para que não sejamos calcados por quem quer que seja. A imprensa concelhia devia seguir abertamente este caminho. Todos os jornaes cá da terra, enxem columnas com artigos emanados com este titulo «Por Espozende». Agora é que é o caso—*O Novo Cavado*, que ultimamente pôz de parte questões irritantes para tratar do que ao concelho convenha, tem aqui um novo e importante filão a explorar. Nós pela nossa parte, com a seriedade e a firmeza que o caso requer, não deixaremos de protestar contra o abandono a que fomos votados, e lutaremos inquebrantavelmente até que sejamos atendidos.

Agua Celenas e Apulia deviam lembrar a quem tudo manda no districto, que estas duas terras, foram no tempo dos Romanos, as praias de que Braga se utilisava na estação calmosa, tanto assim que ainda existem vestigios da estrada romana que de Braga se dirigia directamente para aqui. Mas isto é velho de mais, e nós, no *excesso de felicidade* em que nos vemos, já nem precisamos de ir ás fonte da



Discutiam-se umas festas
Aqui num povo visinho
A discussão tem arestas
Desentendem-se em Bólinho

Já haviam concordado
Na banda e no foguetelro
Mas o caso intrincado
Foi tratado em derradeiro

E padre, quem ha-de ser?
Diz com toda a lealdade
O Bispo:—«Stá bom de ver
Tem de ser o sôr abade...»

E para o acolitar
Vem de Espozende e de Pão
Estão mesmó a calhar
E vão fazer um visião.

Haja paz, não haja zangas,
Façamos um figurão;
Pois temos pano p'ra mangas
Ainda ha mais um p'ro sermão.

Uns que sim, outros que não
Numa conversa pegada
Houve grossa discussão.
Com tais padres não vai nada

E qualquer dos tesoureiros
C'o mestre Bispo reponta;
Não entregam os dinheiros
Guardam-nos á sua conta.

No fim da reunião
Disse o Bispo enfurecido:
—«Nisto de religião
E' o bispo obedecido.

Neiva.

historia pedir forças para pugnarmos a favor desta linda terra, que voltaria com certeza ao seu antigo esplendor, se um illustre presidente da Camara, se não tivesse esquecido de

FOLHETIM

«De exorcizandis
obsessis...»

(continuação)

Terminadas as preces, rompia logo o fogo vozeirando esta descarga cerrada:

—Arreda-te! Arreda-te! Arreda-te!

A doente estremezia,

E éle, arrengado:

—J Esse diabo que você tem no corpo vai já para o mar coahado onde não cante galinha nem galol!

A mulher, em suores frios, tremendo maleitas, soltava ais estertorados nos gorgomilos ferugentos de catarro nervoso.

O capelão punha-se a ler num pequeno livro com letas

pretas e vermelhas—o «Ritual» —declamadas palavras latinas (*Antifona? Salmos? Orações?*) acompanhadas de «Sinais da Cruz», feitos nele e nela. Quando, no meio do latim, pronunciava o nome dela, a criaturinha transia; e, esmagada pelo mistério daqueles dizeres ignotos e por todo o aparato religioso envolvente, sentia que lhe oprimia a arca do peito a mó de um moimho!

—Faça uma invocação á SENHORA DO AMPARO, aqui presente como se descesse do céu (e punha-lhe diante dos olhos a pequena imagem da Virgem) para que a livre já, já, desse mal.

E queixosa havia, de timorata vontade, que, num instante se deixavam inocular pela palavra aguda e penetrante do prestigioso capelão, e prontamente se sentiam aliviadas e livres dos seus

males—tão submissas suas almas eram e tão cega confiança elas tinham na cura.

Outras, porem, mais resistentes em se deixar assenhorear pelo Padre, recalcitavam.

O capelão voltava a ler no livrinho, insistindo, insistindo. Se nada conseguisse, vociferava:

—Estás rebelde, imundo!

Depois, tomando o hissopo, metia-o na caldeirinha, e, dirigindo-se ao diabo, troava:

—J Ou foges com esta agua benta, ou te arreberto!

E borrifava com agua as faces da penitente. Mas era como se nada dissesse nem fizesse!

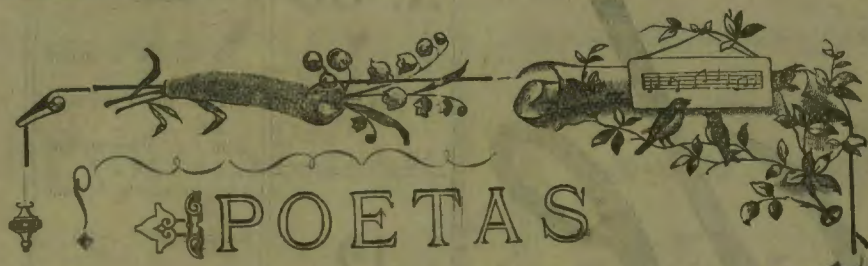
Então o P.º Liberato levantava-se do mocho, pousava o livro na cómoda, e, plantado no meio da sacristia, decomposto o parecer, os braços erguidos a sofraldarem a sobrepelez e a estola, o barrete desnorreado na coroa

da cabeça, desabrido, esmagando o soalho como se seus passos fossem de soldado de cavalaria, com botas de canos e esporas de ferro, barafustava as suas intimativas bruscas, arremessando trovoadas de palavras, zigzagueando o olhar com a violencia de um Júpiter furibundo a jogar raios a montados e penedias minhotas. Cheio do veemente desejo de curar os seus clientes, possuia-se em absoluto do seu papel, rebuscando-se profundas energias; e, como as feiticeiras medievais, que sentiam em si os males dos seus doentes para mais sábia e valorosamente actuarem neles, tambem o Padre, comovido em sua bondade chá, compartilhava das dores dos queixosos lançando sua alma na alma deles, num mesmo ritmo de sofrimento. Apoplético, a suar em bica, tão fora de si estava que ás vezes nada

ouvia, nem sentia, ainda que o trilhassem, como aconteceu ao bulhar com certo latagão epilético, rebelde a toda a intimativa, que, naquella mesma sacristia, cresceu para o Padre, já revestido, engalfinhando-se os dois, qual de baixo qual de cima, vencendo por fim o capelão, que terminou por pôr um pé na barriga do outro, triunfando do «espírito maligno» (!) que incubara naquelle moço. O quadro final, com devido respeito, parecia um trecho das «alminhas» dos caminhos, em que o arcanjo São Miguel (aqui na vera efigie do P.º Liberato, de sobrepelez e estola ao vento, barrete ás quatro pancadas) pisava com o seu bute selvagem o bandulho do labrosta—do mafarrico, salvo seja!

(Continúa)

Do livro «Senhora do Amparo», ultimamente publicado.



PÃO DA FOME (1)

*Ai, como é negro o pão da fome!
Tão negro e amargo, tem um travôr...
Ai coitadinho de quem o come!
E inda lhe chamam: pão do Senhor.*

*Quem hoje houvera do pão antigo...
—Ah, só lembral-o desejos faz!
Do pão sab'roso, fiel amigo...
Ai quem nos dêra do pão da Paz!*

*Quasi mendigos—os novos pobres
Que já tiveram bem farta a mesa,
Mendigam o pão, com modos nobres
E envergonhados de tal pobreza.*

*Tantos o pedem—e quem se acanha?—
Mesmo em tabernas, no tasco imundo!
Uma desgraça! Crise tamanha,
Jámais, decerto, viera ao mundo.*

Viana.

Alvaro Pinheiro.

(1) Versos tristemente inspirados pelo mau pão de milho manipulado em algumas padarias d'esta cidade.

Sub conditione ...

*Esta vida cansada e trabalhosa,
Sem aromas suaves do poente,
Aviva na minh'alma, ainda crente,
Sua candida imagem vaporosa.*

*Não voltam essas noites côr de rosa
Em que a lua, surgindo docemente.
Só era a companheira, a confidente
Que lhe escutava a fala maviosa.*

*Finou-se a minha amante, perdi tudo;
Os seus lindos cabelos, de veludo
Mais fino que o cabelo das sultanas...*

*Vou seguir-a na morte—ó grande Deus!
Mas disse-me primeiro se nos céus
O sanskrito se aprende em tres semanas!*

Sergio de Castro.

que nós existimos, de que temos aqui o unico porto de mar do distrito e não nos tivesse deixado fóra do ambito da viação electrica que promete transformar por completo o districto.

V. Ex.ª fa mal as suas digestões. Fica, depois das refeições, com o estomago cheio e com afrontamentos?

Pois tome nma a duas colheres de chá do DIGESTINA TRIPLICE «ACTIV» no meio de cada refeição e passará a fa er as digestões perfeitamente.

Pedir instruções gratis á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

As Hemorrhoidas desaparecem por completo com a Anti-hemorroidina. Pedir instruções gratis á «SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

ESPOSENDALÉRIAS

Senhores de Braga e domínios adjacentes: Envio-vos muito saudar. Sabei que junto ás praias do grande Mar Atlantico, na foz dum rio a que se chama Cavado, existe uma povoação a que os naturais chamam Espozende. Do nome dum senhor go do que aqui teve o seu vilar—o nobre *Spanusandi*.

Sabei mais que é uma linda e risonha povoação, de bons ares, soberbos horisontes, de naturais encantos e que tem, um germen, um ardente desejo de se engrandecer e prosperar.

Ha aqui estaleiros onde se constroem grandes e belissimos navios, que teem fama de serem os mais solidamente construidos do norte de Portugal (por que esta ignorada e invisivel terra de que estou falando é situado em Portugal).

Senhores de Braga e domínios circunjacentes: A terra de que venho falando—linda, risonha desejosa de prosperar, não foi ainda descoberta pelos arautos da civilização moderna, e já agora não o será, por certo, porque os Velhos os Gamas, os Cabrais, e os Magalhães não deixarem descendencia, que lhes herdasse a bossa descobridora de novas terras e novos mares.

Acresce a isso ainda a circunstância de «santos de casa não fazerem milagres» e por isso a terra do nobre germano *Spanusandi*, por ser do casal cada vez se sumirá mais entre as verduras dos seus opulentos milharais e a copa esconderijante dos seus pinheiros.

Ninguem a vê...

Peço-vos, pois, Senhores dos grandes empreendimentos, nessa vestuta Braga, de vida activa e diligente, que mandeis algum dos vossos Gonçalos Velhos, algum Gama, ou Bartolomeu, a saber desta ignorada terra perdida entre as aguas doces do Cavado serêno e salgadas do alteroso e bravejante Mar Atlantico.

Posso elucidar-vos mais: Espozende fica a 6 escassas leguas da vossa metropole, tem magnificas praias de banhos, e se a conseguirdes descobrir e conquistar para recreamento, ficareis então com um invejavel porto de mar por onde podereis fazer todo o vosso commercio e inter-cambio maritimo.

Como da vossa terra aqui não podem transitar varmeis nem caravelas aconselho-vos a fazer a

descoberta e conquista com o auxilio de comboios eléctricos, que fareis girar na via publica, sobre carris férreos previamente assentes. Nenhum dos naturais pegará em armas contra tão inesperados conquistadores e eu garanto-vos que uma vez feito isto tereis descoberta a sexta e ultima parte do mundo!

Mandai pois, por i abaixo os vossos carros eléctricos e a terra de Foz-Cavado, cair-vos-á nos braços agradecida e reconhecida. E assim servireis a Justiça, o Direito e o Bem Publico.

Amem!

va mais 60 centavos a garrafa.

Dirigem-se a outra casa tentam comprar papel. Não lho vendem por ser preciso ao detentor, mas lá deixam o veneno: o que v. vende por 40 centavos, custa no Porto um escudo!... E assim sucessivamente; um nunca acabar!

E não se levantam as pedras das calçadas contra estes ladrões e açambarcadores?

Olho, muito olho, senhores comerciantes. E é essa creatura que tenta enlamear toda a gente limpa e honrada da sua terra! Livra!

O melhor remineralizador: o organismo é a CALCINA TRIPLICE «ACTIV». As creanças tomam-na com prazer por o seu gosto ser muito agradável.

V. Ex.ª é fraco? Os seus pequenos tiveram uma dentição tardia? Não são suficientemente fortes?—Pois dê-lhes a Calcina Triplíce e verá, em algumas mezes, modificar-se o seu organismo.

Os anemicos devem preferir a Calcina Triplíce com Ferro organico.

Os lymphaticos e escrophulosos devem preferir a CALCINA TRIPLICE COM IODO ORGANICO.

Os que estiverem muito fraços, com tendencia para a tuberculose ou filhos de tuberculosos devem preferir a Calcina Triplíce com Arrhenal.

Pedir instruções gratis á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

INSTITUTO HISTORICO DO MINHO

4.º Concurso de memorias

O Instituto Histórico do Minho, em cumprimento do disposto na respectiva legislação, abre um concurso de memórias acerca de Frei Gonçalo Velho, o famoso navegador que abriu os caminhos marítimos da India e das Américas e convida os escritores portugueses a enviar-lhe, no prazo de 185 dias, contados do presente anúncio, os seus trabalhos: critica histórica, estudos de geografia, cartografia, geologia, astronomia, meteorologia, oceanografia, náutica e de tudo que diz respeito á cosmografia em relação aos descobrimentos e, em especial, aos da Terra Alta e dos Açores, novela, conto, poesia, etc.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

I—Todos os trabalhos serão firmados com uma legenda ou pseudónimo e acompanhados de um subscripto, fechado e lacrado, contendo o nome do autor, naturalidade e residência e rubricado, no anverso, com aquela legenda ou pseudónimo.

II—Os manuscritos devem ter o verso da folha em branco.

III—Não se restituem os trabalhos recebidos, reservando-se o Instituto o direito de publicar aquéles que forem julgados de valor.

IV—O júri será composto pelos artistas e escritores que o Instituto eger e presidido pelo respectivo Presidente.

V—O Instituto anunciará o resultado do concurso na sessão de 16 de Maio de 1921.

VI—O autor que tenha apresentado o melhor trabalho receberá o premio de 50 escudos.

Os trabalhos devem ser endereçados ao Instituto Historico do Minho—Casa-dos-Arcos—Viana do Castelo.

Viana do Castelo, 16 de maio de 1920.

O Presidente:
João Caetano da Silva Campos.

O melhor reminerador do organismo é a

CALCINA TRIPLICE

As pessoas fracas, com tendencia para a tuberculose e com emagrecimento progressivo devem tomar a

Calcina Triplíce com Arrhenal

As pessoas anemicas e as creanças filhas de pae anemicos, sobretudo as que vivem em climas quentes, devem tomar a

Calcina Triplíce com Ferro Organico

As creanças lymphaticas, pagidas, desenvolvendo-se muito vagarosamente adquirem a côr rosada natural e a robustez normal, tomando a cada refeição, uma a duas colheres das de chá de

Calcina Triplíce com Iodo Organico

Enviar consult. detalhada ao

LABORATORIO «SANITAS»

Travessa do Carmo, 1, 1.º

LISBOA

TENTATIVA DE BURLA

Um acreditado negociante desta terra contou-nos um caso a que não resistimos ao prazer de dar á publicidade.

Um dia destes appareceu na sua acreditada casa um cidadão, que nos acontecimentos de 2 de Abril, em Fão, teve um logar de destaque e que ainda hoje conserva, a receber uma segunda via de letra de uns tantos estudos.

Examinada a escrituração do caso viu-se que já tinha sido paga a primeira via. O commerciante, como o lambão recalcitrasse, mostrou-lhe a porta da rua e lembrou-lhe que era mais airoso recolher a casa socegradamente, do que ter de o entregar em juizo.

GANANCIOSOS

De vez em quando aparece em Espozende uma revoada de pretendentes a novos ricos que alteram por completo o preço de tudo em que tocam.

Entraram em certa casa, perguntaram o preço de certo licor e momentos depois já este custa-

Pode fazer-se um tratamento racional da

FRAQUEZA GENITAL

sem haver o menor perigo para o organismo, empregando o processo oophorapico, por meio do extracto testicular.

OS

GAZES DO ESTOMAGO E DOS INTES-TINOS

desaparecem, tomando no meio de cada refeição, um a dois comprimidos de

Carvão «SANITAS»

Enviar consultas, guardando-se o maximo sigilo ao

LABORATORIO «SANITAS»

Travessa do Carmo, 1, 1.º

LISBOA

Cephalina Sanitas

As dores de cabeça e os excessos de grippe desaparecem tomando um ou dois comprimidos de

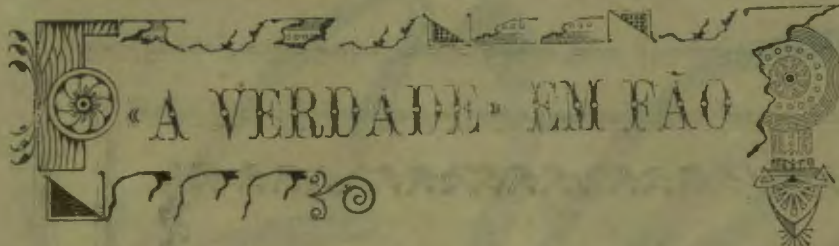
TOSSINA SANITAS

As tosses, por mais rebeldes que sejam, desaparecem completamente tomando por dia 3 a 5 comprimidos de

«Laboratorio Sanitas»

Largo do Carmo, 1, 1.º

LISBOA



Causou a mais viva e profunda impressão a crónica do n.º passado pela energética e dura realidade com que focava alguns membros do clero deste conceito que, néscia, pela sua indigna e revoltante attitude, tem descido à mais baixa degradação.

Alguns, pelos escriptos de rebelião contra os seus superiores a quem devem a mais estrita e respeitosa obediencia moral, base segura duma verdadeira disciplina social, criticam menos correctamente factos aceites e acatados por todos os catholicos, dando a mais triste e desoladora demonstração dos seus sentimentos de sinceridade; outros mais simulados e mais cynicos dão provas da mais completa dobléz de caracter e dignidade.

Que desgraçados exemplos e que perversão de qualidades moraes manifestam com tal convicção de crenças religiosas, creaturas que se diziam destinadas a mentores da consciencia do povo!

A nossa terra, tão profundamente crente, infelizmente possui dentro dos seus muros dois casos destes, duas attitudes aparentemente do mais absoluto antagonismo de proceder mas na essencia perfeitamente correlacionadas: um, com seu vozeirão cavo e os seus destrambelhados artigos apregôa uma doutrina *seu generis*, faltando-lhe dizer na sua mal contida irritação—*eu sou papa*; o outro, o dos escriptos anonimos, de fallinhas mansas e dengósas é mais materialista, não quer saber de filosofias, mantém a rebelião presenteando os amigos com vinhaça, cerejas, nesperas, agora pécegos e em breve... péras. Tudo são maneiras de manter o fogo sagrado da rebelião.

Este então é um adoravel e meliffuo santinho, ainda um dia havemos de pedir ao Pae Paulino para nos contar aqui, no jornal, certo caso passado outróra em Palmeira, numa **elára... manha** de verão. O mais interessante é que essa **elára... manha**, com todos os attractivos e encantos das manhas de estio co-

Falecimento do presidente do ministerio Coronel Antonio Maria Batista

Surprehendeu-nos dolorosamente a morte do coronel Batista.

Sua Ex.ª que assumiu o governo da Republica numa hora de incerteza e em que no nosso horisonte se acastelavam nuvens carregadas que ensombraram o nosso lindo ceo, limitou o seu programa a manter a ordem e a embaratecer a vida, quanto fosse possível.

Se o não cumpriu, apesar de pequeno foi isso devido a que em trez mezes de governo num paiz como o nosso, nada se pode fazer.

meçam a repetir-se como danças... E' bem certo, longe da vista, longe do coração!
Contos largos...

Vimos na passada 3.ª feira as ex.ªs snr.ªs D. Herminia dos Santos Paturro e Berta da Costa Ferreira com seu querido irmão João que vieram do Porto assistir á festa de annos do ex.º sr. Vasco Vieira, recentemente chegado do Rio de Janeiro.

Para Caldellas a fazer uso das aguas partiu o nosso amigo e presado assignante sr. Domingos Alves dos Reis.

Para Entre-os-Rios tambem partiu o sr. José Gonçalves Divesa, na passada 5.ª feira.

Entre nós esteve ha dias o ex.º sr. Dr. Elias Cardoso Lopes, distincto professor do Liceu de Viana do Castelo.

Encontra-se em via de convallescença a ex.ª sr.ª D. Deolinda de Campos Araújo. Rapidamente melhora é o que desejamos.

De regresso do Pará (Brazil) chegarão durante a semana os snrs. José Pires Carneiro e Eugenio Vicente da Silva.

Na terça-feira passada faleceu a sr.ª Rosalia de J. Ferreira da Silva.

O seu funeral realisou-se na quarta-feira com algumas peripeças do costume; não haverá maneira de solucionar esta questão que já mette nojo?
Era tão simples!

A ordem foi mantida; e Sua Ex.ª que cumpriu uma parte do seu programa, cumpriria tambem a outra, se a morte implacavel o não viesse surprehender em plena atividade.

Os seus funeraes, feitos por conta do estado, revestiram a maior impunencia, tributando assim, ao falecido, uma sentida e justa homenagem, pelo seu muito amor á Republica e pela coragem que sempre manifestou, tanto na grande guerra, onde engrandeceu o nome portuguez, como em Lisboa onde, com mão de ferro soube suffocar o germen dissolvente das novas novas idéas que tudo pretendem subverter.

O dia de terça-feira foi con-

siderado feriado, achando-se fechadas todas as repartições publicas e nos edificios a bandeira a meia haste.

O B E S I D A D E
desapparece, sem prejuizo para o organismo, fazendo um tratamento racional pela

THYROIDINA ACTIV
de que se devem tomar 2 comprimidos a cada refeição.

V. Ex.ª faz mal as suas digestões? Fica depois das refeições com o estomago cheio e com afrontamentos? Pois tome uma a duas colheres, das de chá, de

SANITAS
Travessa do Carmo, 1.º
LISBOA

Comemoração dos mortos da grande guerra no 3.º Batalhão de Infantaria 8. em Barcelos.

Realisou-se no dia 10 do corrente na sede do referido batalhão a comemoração solemne dos mortos d'aquella unidade na grande guerra. O acto revestiu grande solemnidade apenas prejudicado pela chuva impertinente que cahiu durante o dia.

Presidiu á sessão o sr. Major Barbeitos Pinio como comandante e usaram da palavra alem d'este brioso militar os snrs. drs. Miguel Fonseca, José Sá Carneiro, Marcos Ricardo Martins e Alexandre Torres, este em nome do concelho de Espozende e o sr. Antonio Albino Marques de Azevedo.

Os oradores tiveram palavras de saudade para os briosos soldados que morderam o pó do campo da batalha no cumprimento do indclinavel dever de honrar os compromissos tomados pelo governo do nosso paiz n'essa luta epica que não tem equal na historia do mundo.

No final houve o desfile das tropas pela frente da lapide comemorativa e seguidamente um copo d'agua onde se trocaram varios brindes ferindo se em todos eles a nota de patriotismo tão necessario n'este momento.

Assistiram tambem muitas senhoras e cavalheiros, achando-se o quartel que estava artisticamente engalanado, literalmente cheio de pessoas d'aquella vila e de fóra do concelho.

Esta festa foi preparada pelos illustres officiaes que se bateram em França e Africa, respectivamente snrs. Tenente Lauro de Barros Lima, alferes Pinto e alferes Costa, todos nossos conhecidos, sendo o primeiro e o ultimo nossos conterraneos, sob a direcção do seu illustre comandante e com a cooperação de todos os snrs. officiaes.

DAS ALDIBIAS
ANTAS, 10

Dissemos ser urgentissima a reparação do edificio escolar do sexo masculino desta freguezia, em vista do estado lastimavel em que se encontra, e portanto, a grande falta de higiene que no mesmo ha.
A quem compete de facto a

reparação do dito edificio? Não queremos dizer que seja ao governo ou á ex.ª Camara, mas tambem estamos certos de que não é da competencia da digna junta parochial, dado o caso, do mesmo estabelecimento d'ensino lhe ter sido legado sem qualquer fundo de reserva. No entanto, entendemos ser a ex.ª Camara que tem o dever de olhar a serio a dita reparação, para que se não venha a dizer que o abandono pelos poderes publicos a que esta freguezia tem sido lançada, até tem júz, na propria escola oficial. São Paio d'Antas é uma das freguezias do norte do concelho, das mais industrias e commerciaes, e onde ha individualidades de destaque, dentro da alta roda. Portanto, tambem deve ter pleno direito de um dia—senão breve—compartilhar dos beneficios recebidos que tiveram outras freguezias do concelho. Continuaremos com este assunto.

—Estiveram em Braga no dia 7 do do corrente, as ex.ªs snr.ªs D. Maria Candida da Cunha Soto Maior, D. Joaquina Correia de Oliveira e D. Maria Adelaide Correia de Oliveira dedicada esposa do illustre poeta Antonio Correia de Oliveira.

—Completando os estudos sacerdotaes, regressou de Braga, no dia 4 do corrente, ao seio da sua illustre familia, o rev. sr. padre Antonio Dias Ferreira.

—De visita á ex.ª familia do Solar de Belinho, d'esta freguezia, estiveram nos ultimos dias, o grande capitalista e benemerito, ex.º sr. Antonio Rodrigues Alves de Faria.

—Em pic-nic, esteve no dia 3 do corrente na praia d'esta freguezia, e fazendo-se acompanhar da sua ex.ª esposa e filhinhos, o ex.º sr. dr. João de Barros,

Tambem sabemos ter estado na companhia de sua ex.ª o nosso presado amigo sr. Alfredo Dias Ferreira e sua dedicada esposa, bem como, o tambem nosso amigo sr. Manoel Gonçalves Pereira e sua illustre esposa.

V. Ex.ª sente-se fraco? Tem falta de appetite? Sente pouca disposição para o trabalho? Pois tome 20 gotas de **Dynamina** a cada refeição e sentir-se-ha completamente curado.
«SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Desordem

Deu-se ha dias na freguezia das Marinhas um grave conflito resultando sahirem d'ele feridos Ana Bajão, Francisco Bajão e Manoel Pilar sendo apenas Abel Gonçalves Patrão, da mesma freguezia que tambem foi segredido, mas com ferimentos de gravidade inferior aos d'aqueles.

Os feridos foram pensados na Farmacia central d'esta vila, e recolheram em seguida á cadeia, d'onde sahiram depois de prestarem a competente fiança.

As dores do reumatismo desaparecem rapidamente, dando frição com o **Balsamo Analgésico Activ**. Bismaga 565. «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

INDICAÇÕES
Partida do carro do correio para Barcelos:
De manha, ás 5 e meia.
De tard., ás 2,45.

Assignatura

Por anno, em Espozende.....	1\$200
Para fóra.....	1\$350
Brazil.....	2\$500

ANNUNCIOS

Cada Linha..... 8

Sociedade Cooperativa Bracarense, de responsabilidade limitada.

Cada acção 10\$00

As listas de subscrição encontram-se na **Formacia Central e Livraria Etpozendense**.

Os Gases do Estomago e Intestinos desaparecem tomando o **Carvão Sanitas**.
Pedir instruções gratis á «SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

LEI DO SELLO

De 1\$ até 10\$	0,015
> 10\$00,1 > 60\$	0,03
> 60\$00,1 > 100\$	0,045
> 100\$00,1 > 250\$	0,075

Cada 250\$ a mais ou traço > 0,075

As Diarrheas dos creanças e as perturbações da digestão, curam-se, tomando trez comprimidos de **Lactosymbiosina** por dia

DR. HENRIQUE DE B. LIMA
MEDICO
RESIDENCIA E CONSULTORIO:
RUA DA BOAVISTA (A EGREJA)
FÃO

As «Anemias e Chloroticas». Com faltas da menstruação, tornam rosadas e saudáveis, tomando a **AMENORRHEINA**.
Pedir instruções gratuitas á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

ANNUNCIOS

FARMACIA HIGIENICA
dirigida por
CELESTINO G. PURES
Autor do afamado **LOMBRIGOL FÃO-SENSE**, eficaz para a expulsão rapida de todos os vermes intestinaes.

Provisão completa de produtos quimicos e todas as innovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Praça—FÃO
SERVIÇO PERMANENTE

ROMANCES BARATOS

Na nossa livraria vendem-se os seguintes romances:

Arô, rom. orig. de Emile Richebourg, 2.ª edição economica, com estampas, em tomos, ou fasciculos soltos e com capas para brochura (47 fasciculos) ou 3 vol. completos— 2\$000

Dominadores do Mundo, o mais extraordinario romance, descrevendo as scenas mais palpitantes passadas na alta sociedade, 2 vol. illust. em tomos, Preço 1\$300

Todos estes livros são novos.

Objectos de ouro, prata e platinu, compram ao melhor preço

BRANDÃO & C.ª
(Agencia de Espozende)

EDUARDO MOTTA
ADVOGADO
Rua 15 de Agosto

Collecção de Silva Vieira
**ENSAIOS
ETNOGRAFICOS**

por
J. Leite de Vasconcellos
VOL. 1.º 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 100 paginas

15000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José de Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem se requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor —ESPOZENDE

Acaba de publicar-se

FOLCLÓRE

da

Figueira da Foz

Cordenado por *M. Cardoso Martha e Augusto Pinto*

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.º e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto:

Livraria Portuguesa—editora de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56 Em Espozende:

Livraria Espozendense Editora, Rua Veiga Beirão,— 7 a 9

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folk-loristas.

portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal.....60

Estrangeiro..... 1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção «Revista do Minho» ou ao seu director, José da Silva Vieira—ESPOZENDE

Ninguém tenha duvida, que
OS FACTOS

e outras fazendas tem mostrado á evidencia que quem quizer

VESTIR BEM

e tiver a intuição do

BOM GOSTO

quem pretenda ser bem servido com

TECIDOS DE CONFIANÇA

e deve preferir sempre os

PADRÕES CHICS

que constituem os sensacionais sortimentos da coshêcia e acreditada

CASA ARNALDO TORRES

Largo Dr. Fonseca Lima

ESPOZENDE

APONTAMENTOS SOBRE

LEXICOGRAFIA PORTUGUEZA

POR

M. Boaventura

1.º volume

(LETRA: A — E)

Preço 20 centavos. Pelo correio, 21.

Um elegante volume muito portatil, de 200 paginas, em magnifico papel e boa impressão.

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga, Barcellos e outras terras.



TIPOGRAFIA

ESPOZENDENSE

ESPOZENDE

RUA DIREITA, 7 a 9

Esta typografia acha-se montada por forma a poder satisfazer com vantagem os seus clientes e com esmero e brevidade todos os trabalhos que lhe sejam confiados, para o que dispõe de material completamente novo, nacional e estrangeiro, maquinas de impressão, de picotar, coser a arame, de cortar papel, aperto etc., para o que possui pessoal com longa pratica e competentemente habilitado. Execução de todas as obras de livro, em todos os formatos, jornaes politicos, litterarios e noticiosos, facturas, cartazes, grandes para o que ha typos adequados, memorandums, trabalhos para todas as repartições publicas e particulares, prospectos em todos os formatos e gosto artistico, cartões de visita, para o que ha um grande mostruario com 60 qualidades de typos diferentes, e tudo que diga respeito a este ramo de industria. Preços de todos os trabalhos, os antigos. Ha grande quantidade de cartão de visita em todas as qualidades e formatos.

O publico para ser bem servido deve sempre preferir esta antiga e bem montada officina.

BRANÇÃO & C.

AGENCIA DE ESPOZENDE

SEDE: VILA NOVA DE FAMALICÃO

Compram e vendem papéis de credito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a prazo e á ordem

Correspondentes em todas as terras do país

Negocios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

NOVO ESTABELECIMENTO

DE

Manoel Lopes Rodrigues d'Areia

Ferragens e Merceria

RUA 1.º DE DEZEMBRO

ESPOZENDE

“ONDINA”

Companhia de Seguros (em organização)

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL—Melo Milhão de Escudos

(500 Contos)

Séde provisoria—Rua Mousinho da Silveira n.º 129-1.º—

PORTO

N'esta Redacção, indica-se o a pessoa autorizada a receber o capital de qualquer subscrite, em acções nominadas de 40:000 escudos.

MODA E ELEGANCIA

ATELIER DE ALFAITE

DE

Manoel de Jesus Pereira

Executa-se com perfeição e esmero todo e qualquer trabalho da sua arte por preços módicos, responsabilizando-se pelo trabalho que executar.

Tambem confeciona casacos para senhora, obedecendo ás ultimas exigencias da moda.

Fatos promptos a vestir em 24 horas. Execução rapida, perfeita e elegante

Fazem se capas e sobretudos de borracha e gabardine para homem e senhora.

RUA 1.º DE DEZEMBRO

ESPOZENDE

Collecção Silva Vieira
**TRADIÇÕES POPULARES, EN-
QUIENES TOPONIMIA DE
BARCELLOS**
A. Gomes Pereira
Recolhidas da tradição oral, por
Professor da Escola Central do Porto
É um trabalho que levou 12
anos a recolher e escrever — 1890.
1912
Obra vasta e de grande interesse
sobre o assumpto para os estudos, que
se occupam de-le tão útil estudo, sem
dúvida o mais importante para no pe-
na historia patria.
Edição pertencente á livraria Espo-
zende-se, de Espozende, cuja impressã-
acaba de concluir-se e cujo visto e que
nas de
500 reis
pelo correio 525 rs.
ou Pedidos á Livraria Espozendense
de José da Silva Vieira—Espozende